



Como o Livro de Mórmon pode ajudar os santos a viver a lei da consagração?

‘Pois eis que não somos todos mendigos? Não dependemos todos do mesmo Ser, sim, de Deus, para obter todos os bens que temos’

Mosias 4:19

O conhecimento

Ao longo da história, muitas civilizações e comunidades procuraram estabelecer uma sociedade perfeita, que pudesse proporcionar prosperidade e bem-estar a todos os seus cidadãos. Isso foi especialmente verdadeiro durante o período inicial de restauração. O historiador americano Richard Bushman observou: “Entre 1787 e 1860, 137 experimentos comunitários foram conduzidos nos Estados Unidos. Todos eles procuraram melhorar o mundo formando pequenas sociedades com base em princípios ideais”.

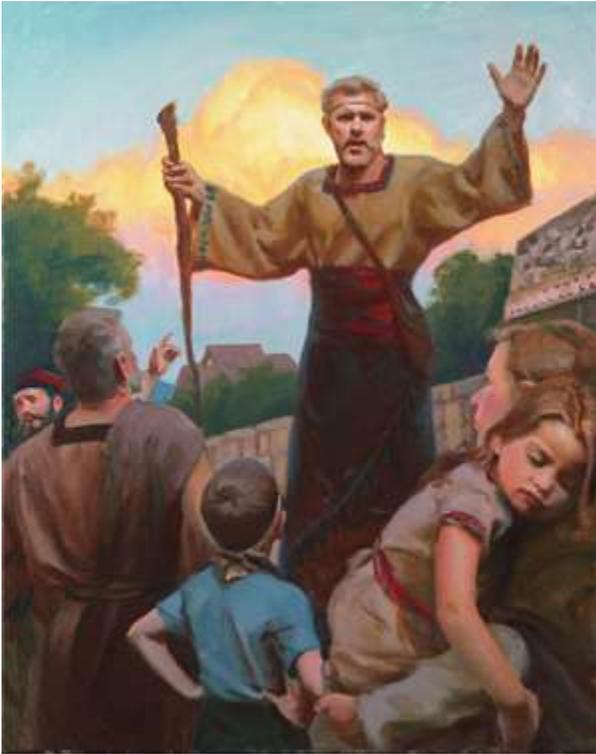
Muitos convertidos da igreja em Ohio faziam parte de um desses grupos, conhecido como “a Família”. Eles sinceramente tentaram viver como uma comunidade ideal na fazenda de Isaac Morley, mas sem revelação divina eles entenderam mal o princípio da

mordomia. Em fevereiro de 1831, o Senhor revelou os princípios corretos de consagração e mordomia (D&C 42:32) e chamou Edward Partridge como o primeiro bispo da igreja a supervisionar as propriedades consagradas e administrar mordomias àqueles que entraram no convênio. À luz dessa revelação, os esforços coletivos na fazenda de Morley foram “rapidamente abandonados pela lei mais perfeita do Senhor”.

Embora revelações posteriores expandissem a Lei da Consagração e a adaptassem às necessidades dos santos, muitos de seus princípios fundamentais já haviam sido ensinados no Livro de Mórmon. Por exemplo, Jacó ensinou seu povo que eles deveriam primeiro buscar “o reino de Deus”, e então seria apropriado buscar e obter riquezas “com o fito de

praticar o bem — de vestir os nus e alimentar os famintos e libertar os cativos e confortar os doentes e aflitos” (Jacó 2:18-19).

Para ajudar seu povo a entender por que ele recebeu essa lei, o rei Benjamim perguntou: “Pois eis que não somos todos mendigos? Não dependemos todos do mesmo Ser, sim, de Deus, para obter todos os bens que temos, tanto alimentos como vestimentas e ouro e prata e todas as riquezas de toda espécie que possuímos?” (Mosias 4:19).



“mandou Alma que o povo da Igreja partilhasse seus bens, cada um de acordo com o que tivesse; quem tivesse com mais abundância deveria partilhar com mais abundância; daquele que tivesse pouco, pouco seria requerido; e quem nada tivesse, a esse seria dado” (Mosias 18:27).

Amuleque advertiu que “se não vos lembrardes de ser caridosos, sereis como o refugio que os refinadores põem fora (por não ter valor) e é pisado pelos homens” (Alma 34:29).

O Livro de Mórmon até demonstra o que pode ser realizado quando um povo vive coletivamente essa lei. Depois do ministério do Salvador em 3 Néfi, “tinham todas as coisas em comum; portanto, não havia ricos nem pobres nem escravos nem livres, mas

eram todos livres e participantes do dom celestial” (4 Néfi 1:3). Dessa e de muitas outras maneiras, o Livro de Mórmon pode ajudar os leitores a entender a Lei da Consagração e desenvolver a fé para vivê-la.

O porquê

Infelizmente, durante os primeiros anos da Restauração, nem todos os santos estavam entusiasmados em viver a lei do Senhor. Um historiador da Igreja, Steven Harper, observou que “alguns santos [simplesmente] se recusaram. Outros não foram ensinados, e muitos foram dispersos. Alguns santos rebeldes até desafiaram a lei no tribunal”. Por essas razões, a primeira implementação dessa lei foi “temporariamente suspensa”, como Frank Hirschi a descreveu. No entanto, as doutrinas e princípios fundamentais da lei continuaram. O presidente Gordon B. Hinckley afirmou que “a lei do sacrifício e a lei da consagração não foi encerrada e ainda estão em vigor”.

O presidente Henry B. Eyring explicou que a maneira como o Senhor ajuda Seus filhos a satisfazer suas necessidades temporais às vezes é chamada de “viver a lei da consagração”. Em outra época, a maneira Dele se chamava “ordem unida”. Em nossa época, ela se chama Programa de Bem-Estar da Igreja”. E embora os “nomes e detalhes de operação mudam para condizer com as necessidades e condições das pessoas”, o Senhor sempre “requer pessoas que, por amor, consagraram a si mesmas — e as coisas que possuem — a Deus e Sua obra”.



O Livro de Mórmon fornece doutrinas poderosas e exemplos comoventes daqueles que exemplificaram

esse amor e consagração. LeGrand Baker descobriu que o livro “leva seus leitores à caridade e, portanto, à conformidade pessoal com a lei da consagração”. Por outro lado, o Livro de Mórmon mostra como “o amor pelas coisas [em vez do amor a Deus ou a outros homens] produz separação social e desigualdade econômica”. Demonstra como, assim como Zeezrom, é possível superar o desejo de riqueza e prestígio. E ele mostra como a disposição de desistir de todas as posses mundanas, como no caso do pai do rei Lamôni, pode levar ao arrependimento e à conversão (ver Alma 22:15).

Élder Neal A. Maxwell reconheceu que, em última análise, a “entrega de nossa vontade a Deus é, realmente, a única coisa pessoal e ímpar que temos para depositar no altar de Deus”. A consagração, portanto, é muito mais do que a mera doação de bens excedentes aos pobres ou o recebimento de tais bens, se necessário. Trata-se de cada indivíduo se render ao Senhor, com todo o seu “poder, mente e força e com toda a [sua] alma” (2 Néfi 25:29). Implica a disposição de “dar todo o nosso tempo, talentos e meios para a edificação do reino terrestre do Senhor”.

Depois que os membros da “Família”, que buscaram Sião na fazenda de Isaac Morley, se submeteram voluntariamente às revelações do Senhor, ficou registrado que “a unidade e a harmonia prevaleceram em toda a igreja”. As comunidades que também vivem pela Lei da Consagração, conforme entendidas e ensinadas pelos servos do Senhor e lindamente descritas no Livro de Mórmon, certamente encontrarão suas próprias moradas de paz e prosperidade. Como ensinou o presidente Marion G. Romney, esta lei “exalta os pobres e humilha os ricos”. No processo, ambos são santificados”.

Leitura complementar

Steven C. Harper, “All Things Are the Lord’s: The Law of Consecration in the Doctrine and Covenants”, em *The Doctrine and Covenants: Revelations in Context*, ed. Andrew H. Hedges, J. Spencer Fluhman e Alonzo L. Gaskill (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book and Religious Studies Center, Brigham Young University, 2008), pp. 212–228.

Lindon J. Robison, “‘No Poor Among Them’”, *Journal of Book of Mormon Studies* 14, no. 1 (2005): pp. 86–97, 130.

Neal A. Maxwell, “Absorvido pela Vontade do Pai”, *A Liahona*, novembro de 1995, disponível em lds.org.

Frank W. Hirschi, “Law of Consecration”, em *Encyclopedia of Mormonism*, 4 vol., ed. Daniel H. Ludlow (New York, NY: Macmillan, 1992), 1: pp. 312–314.

Marion G. Romney, “Living Welfare Principles”, *Ensign*, novembro de 1981, disponível em lds.org.



© Central do Livro de Mórmon, 2018

Notas de rodapé

1. Ver Hugh Nibley, *Approaching Zion, The Collected Works of Hugh Nibley, Volume 9* (Salt Lake City and Provo, UT: Deseret Book and FARMS, 1989), pp. 487–523.
2. Richard Lyman Bushman, *Joseph Smith: Rough Stone Rolling* (New York, NY: Vintage Books, 2005), p. 165.
3. Ver Steven C. Harper, “A Lei”, em *Revelações em contexto: Historias das seções de Doutrina e Convênios* (Salt Lake City, UT: A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos últimos Dias, 2016), disponível em lds.org.
4. Por exemplo, eles acreditavam que “o que pertencia a um irmão, pertencia a qualquer outro irmão”, levando-os a “pegar as roupas e outras propriedades e usá-las sem permissão: o que trouxe confusão e decepções”. John Whitmer, *History, 1831–circa 1847*, p. 11, disponível em josephsmithpapers.org.
5. Ver Sherilyn Farnes, “‘Bispo da Igreja’”, *Revelações em contexto* disponível em lds.org.
6. *History, 1838–1856, volume A-1*, p. 93, disponível em josephsmithpapers.org.
7. Ver D&C 51; 78; 82:17–21; 83; 85; 104.
8. Ver Lindon J. Robison, “‘No Poor Among Them’”, *Journal of Book of Mormon Studies* 14, no. 1 (2005): pp. 86–97, 130. Ver também Andrew C. Skinner, “Zion Gained and Lost: Fourth Nephi as the Quintessential Model”, em *Fourth Nephi through Moroni, From Zion to Destruction*, ed. Monte S. Nyman e Charles D. Tate Jr., *The Book of Mormon Symposium Series, Volume 9* (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1995), 295: “A frase bíblica ‘tinham todas as coisas em comum’ é, sem dúvida, usada para caracterizar aqueles que vivem a lei da consagração”.
9. Harper, “A Lei”, Disponível em lds.org.
10. Frank W. Hirschi, “Law of Consecration”, em *Encyclopedia of Mormonism*, 4 vol., ed. Daniel H. Ludlow (New York, NY: Macmillan, 1992), 1: p. 312. Ver também Karl Ricks Anderson, “Consagration in Ohio and Missouri”, em *Encyclopedia of Mormonism*, 1: pp. 314–315.
11. Gordon B. Hinckley, *Teachings of Presidents of the Church: Gordon B. Hinckley* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1997), p. 639.
12. Henry B. Eyring, “Oportunidades de Fazer o Bem”, *A Liahona*, maio de 2011, p. 22, disponível em lds.org.
13. LeGrand L. Baker, *The Book of Mormon as an Ancient Israelite Temple: Nineteen Classic Temple Characteristics of the Book of Mormon* (Salt Lake City, UT: Eborn Books, 2012), p. 132.
14. Robison, “‘No Poor Among Them’”, p. 93. Ver também, o artigo da Central do Livro de Mórmon, *Por que Mórmon enfatizou as roupas caras dos zoramitas?* (Alma 31:28), *KnoWhy* 283 (3 de janeiro de 2018).
15. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, *‘Por que Zeezrom tentaria subornar Amuleque?’* (Alma 11:22), *KnoWhy* 118 (25 de maio de 2017). Para o arrependimento e transformação de Zeezrom, ver Alma 15:2–12.
16. O fato de que o pai de Lamôni era um poderoso rei lamanita torna a história de sua conversão e sua disposição de abandonar suas posses e status mundanos ainda mais significativa. Consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, *‘O que significa ser ‘rei de toda a terra?’* (Alma 20:8), *KnoWhy* 128 (6 de junho de 2017).

17. Neal A. Maxwell, "Absorvido pela Vontade do Pai", A Liahona , novembro de 1995, disponível em lds.org.
18. Bruce R. McConkie, "Obedience, Consecration, and Sacrifice", Ensign, maio de 1975, disponível em: lds.org.
19. John Whitmer, History, 1831–circa 1847, p. 21, disponível em josephsmithpapers.org.
20. Marion G. Romney, "Living Welfare Principles", Ensign, November 1981, disponível em lds.org.